



BILHETE

do Sindicato

Acesse: www.metroviarios.org.br

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CTB** 28/05/2010 Nº 392

Pres.: Wagner Gomes. Dir. Resp.: César Amaral. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Figaro. Impressão: Herculano Falcão.
R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000 – São Paulo – SP. F: 2095-3600, Fax: 2098-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br.

Negociações não avançam

Greve dia 1º de junho

Sem avanços na proposta apresentada na última reunião de negociação, assembleia realizada no dia 27/05 decretou greve de 24 horas para o dia 1º de junho, terça-feira, caso a empresa não faça uma proposta que contemple as reivindicações da categoria. Todos os metroviários estão convocados para participar da assembleia de segunda-feira, 31/05, para avaliar a campanha e organizar a paralisação

Na assembleia de 25/05 ficou decidido que a categoria aguardaria uma nova proposta da empresa até esta quinta-feira, 27/05. Porém, não houve formalização de nenhuma melhoria com relação à proposta feita pelo Metrô na última reunião de negociação, em 18/05.

Por isso, a assembleia desta quinta-feira, 27, ratificou a decisão de realizar uma greve de 24 horas no dia 1º de junho, terça-feira, se a empresa não voltar a negociar e atender as reivindicações dos metroviários.



Há importantes pontos que ainda não foram contemplados na

primeira proposta da empresa, como aumento real, plano de carreira, equiparação salarial, entre outros. A categoria também reivindica melhoria no valor da PR, que teve reajuste abaixo do índice da inflação.

Diante desta situação, todos os metroviários devem se manter organizados, mobilizados e em unidade para sairmos vitoriosos desta campanha.

A participação de todos na assembleia de segunda-feira será fundamental, principalmente para organizarmos a greve de terça-feira, 1º de junho, caso a negociação não avance! Participe!

Orientações para o dia da greve

-  **Operação: o pessoal que estiver no turno tarde de 31/05 prorroga a jornada até o fim da operação comercial. O turno noite não entra em serviço**
-  **Manutenção: turno noite de segunda-feira não entra em serviço.**

✓ **A categoria reivindica** reajuste salarial de 5,81%; aumento real de 4,25%; reajuste de 6,18% para o vale alimentação e vale refeição; salários iguais para funções iguais.

✓ **A proposta que a categoria já rejeitou:** Reajuste de 5,05% sobre os valores do salário, vale refeição e alimentação (conforme o IPC/Fipe); e PR com valor mínimo de R\$ 3465, sendo uma parcela fixa de R\$ 2742, mais 40% do salário base de cada metroviário, a ser paga em fevereiro de 2011. Não houve proposta de aumento real.

Assembleia segunda-feira, 31/05, às 18h30, no Sindicato
Pauta: avaliação da campanha e organização da greve

Pelo fim do fator previdenciário e reajuste de 7,7% às aposentadorias

Em artigo divulgado em sites de notícia, o presidente do Sindicato e da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), Wagner Gomes, expõe com clareza a vitória histórica que o movimento sindical e a classe trabalhadora brasileira obtiveram com a aprovação pelo Senado, dia 19, do projeto que põe fim ao fator previdenciário e concede às aposentadorias e pensões um reajuste equivalente a 7,7%.

A proposta já havia sido aprovada pela Câmara e agora depende da sanção do presidente Lula.

Porém, para Wagner Gomes, não se pode dar a luta por encerrada. É preciso mobilizar com urgência para evitar o veto presidencial e consolidar a conquista. Para ele, a Conferência Nacional dos Trabalhadores, que acontecerá no dia 1º de junho, no estádio do Pacaembu, será um momento crucial para pressionar, já que ali estarão reunidos cerca de 30 mil trabalhadores de diferentes sindicatos e centrais sindicais.

O fim do fator previdenciário

No artigo, o presidente do Sindicato e da CTB esclarece que o fim do fator previdenciário é uma reparação de uma notória injustiça cometida contra a classe trabalhadora pelo governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso, que, neste caso, sacrificou principalmente os interesses de aposentados e pensionistas.

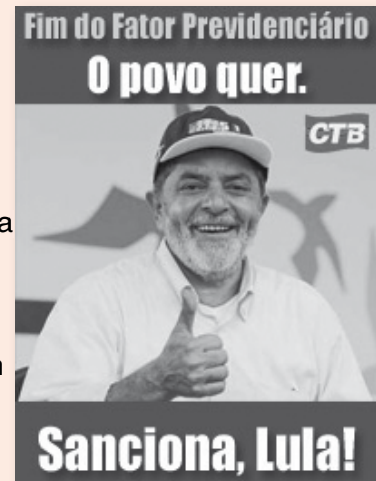
Que o fator previdenciário foi instituído a partir de 1999 e, na prática, se revelou um meio perverso de alongar a idade mínima para aposentadoria e arrochar os benefícios. O fator corta cerca de 40% o valor das aposentadorias e pensões.

A CTB e outras centrais sindicais estiveram à frente da mobilização para pressionar o Congresso Nacional a aprovar a proposta do senador Paulo Paim, e continuarão agindo desta forma para que o presidente Lula aprove as medidas e garanta aos cidadãos o direito de se aposentar de forma decente.

Não há déficit na Previdência Social

O argumento mais usado pelos neoliberais e privatistas contra o fim do fator previdenciário e o reajuste de 7,7% sobre as aposentadorias e pensões é que as contas da Seguridade Social do país sempre estão negativas.

Porém, eles repetem este discurso com base em contas manipuladas para resultar exatamente no valor que lhes convém.



Segundo a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), a Seguridade Social trabalha com superávits, e para chegar ao resultado negativo, os privatistas contabilizam apenas a receita obtida a partir da folha de pagamentos e desconsideram os valores advindos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Em 2009, a Previdência teve superávit de R\$ 22 bilhões, mesmo em meio à crise, sendo que em 2008 este valor chegou a R\$ 40 bilhões, de acordo com o presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos, Epitácio Luiz Epaminondas.

Esse é ou não um bom negócio para os privatistas de plantão?

Fim do fator previdenciário e reajuste de 7,7% sobre as aposentadorias e pensões já!

Solidariedade urgente!

O Hospital das Clínicas precisa de doações de sangue, com urgência! Os companheiros que tiverem disponibilidade devem comparecer ao HC, na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 255, próximo à estação Clínicas do Metrô, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h; e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h.